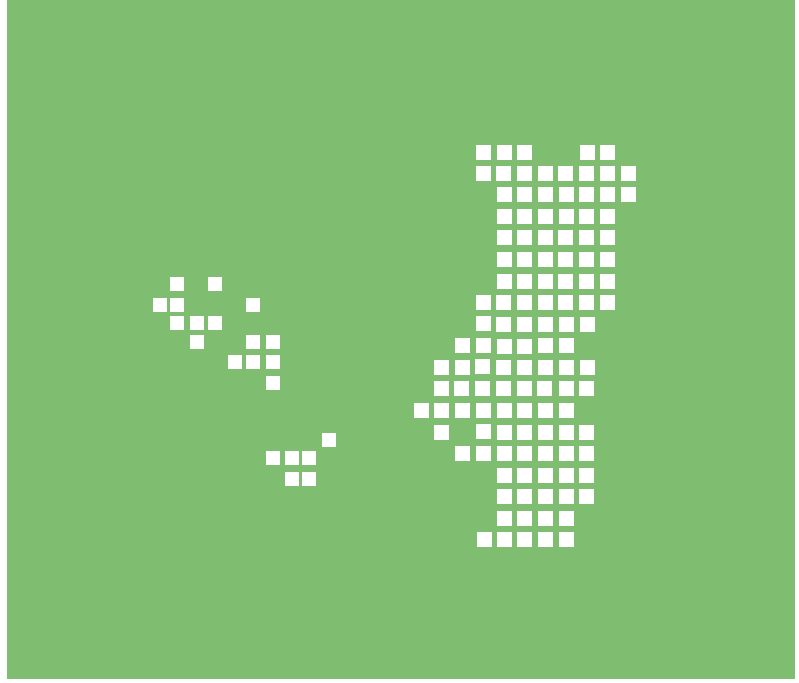
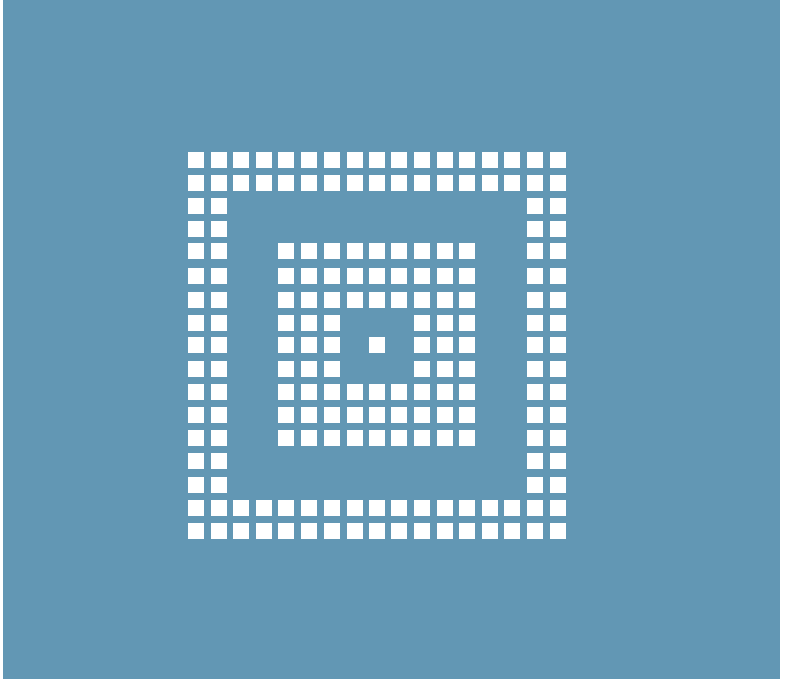
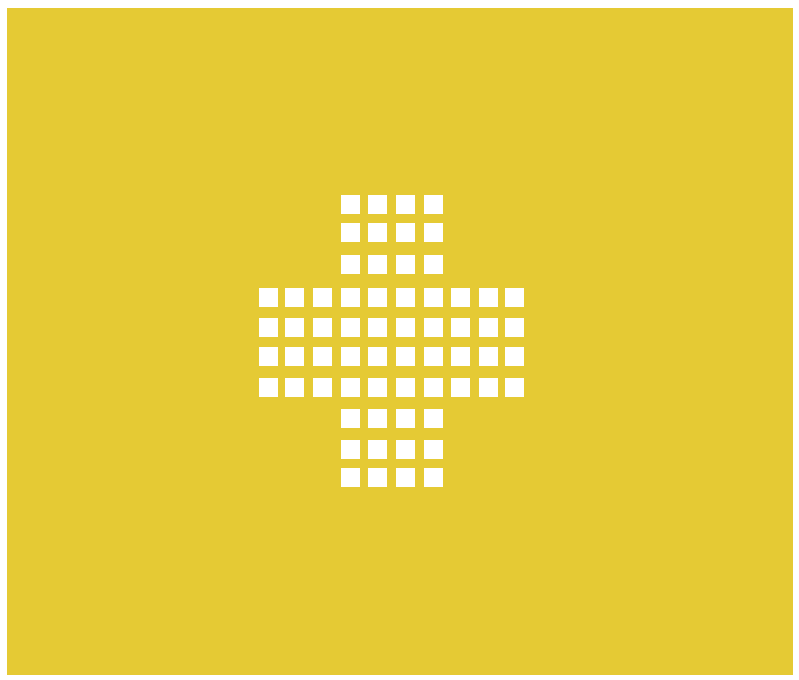
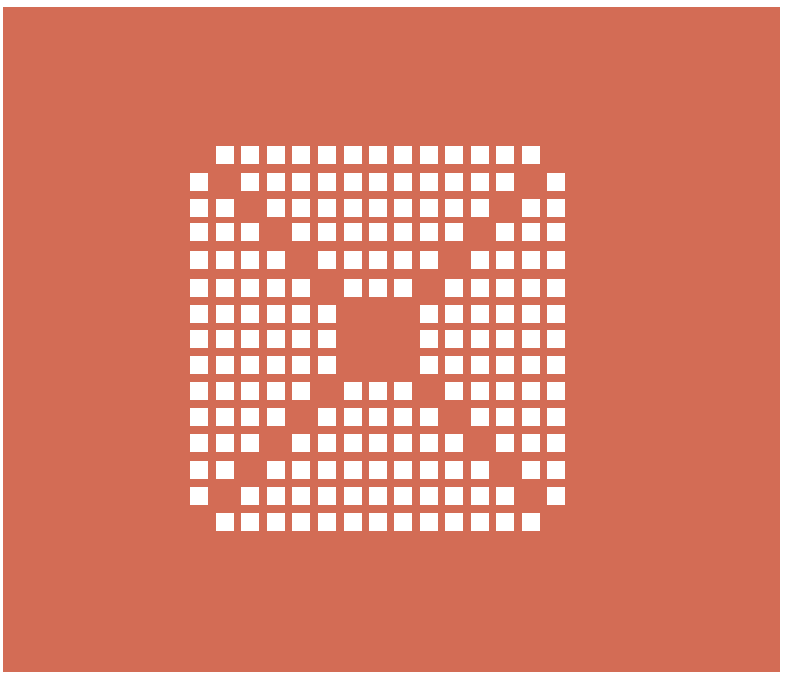
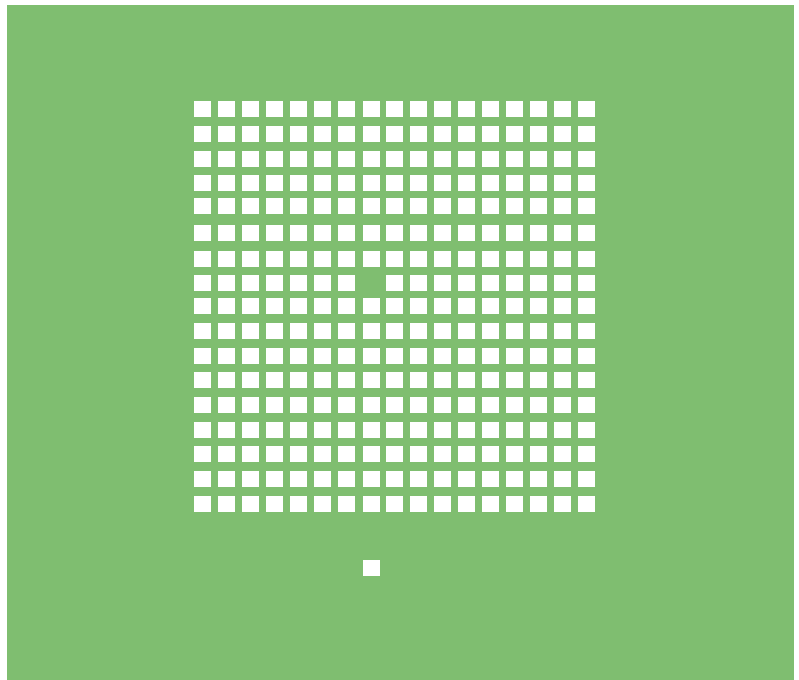






CENSOS 2021

Onde estão todos.

INEWS - A Revista do INE

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística
Edição trimestral
ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente
Carlos Coimbra
Maria João Zilhão

Editora

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo
David Sousa
Ernestina Baptista
Filomena Simão
Magda Ribeiro
Margarida Rosa
Patrícia Correia
Paula Nogueira
Rosa Cameira

Design e Paginação

Cristina Drago
Isabel Guedes

Apoio Técnico

Alberto Pina
Bruno Guerreiro
Domingos Rosário

Contactos

newsletter@ine.pt
Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
+351 21 842 61 00

Fotografias: www.pexels.com
www.freepik.com
www.unsplash.com

Participaram nesta edição

Ana Galelo
Carlos Valente
Cláudia Pina
Cristina Neves
Francisco Correia
Francisco Vala
Glória Carrilho
Luísa Pereira
Paula Paulino
Paulo Saraiva
Pinto Martins
Sofia Rodrigues

Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110
sci@ine.pt

Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695
info@ine.pt

ww.ine.pt



Instituto Nacional de Estatística
Statistics Portugal
Informar. Saber. Decidir.

INEWS

A REVISTA DO INE

CENSOS 2021 EM ABRIL COMEÇA A MAIOR OPERAÇÃO ESTATÍSTICA NACIONAL

Nº 47 . MARÇO . 2021

NESTA EDIÇÃO

Abertura 5
2021: principais atividades do INE.....6
Censos 2021.....10
Estatísticas Demográficas 2020 14
ICOT 17
Mulheres.....18
STATS E 20
Reino Unido no Comércio Internacional.....23
WebInq 2020 24
Produção estatística especial COVID-19 28
ESC2021: balanço da candidatura.....31
Nomenclatura Combinada 2021 32
NUTS: o que são? 36
Satisfação dos Utilizadores 39
No Mundo da Estatística
- Curso CLAD.....43
- XXV Congresso da SPE 44
- JOCLAD 2021 45
- IFCS 2022 46

Na Atualidade
- Inquéritos em curso 48
- A divulgar: Destaques do INE 49
- Publicações recentes.....51



"Vêm aí os Censos!"

O ano de 2021 tem o imenso desafio da realização dos Censos já no mês de abril.

Garantia da qualidade dos seus resultados e da segurança de saúde da população, recenseadores e de toda a cadeia operacional envolvidos nestes Censos, têm sido o grande objetivo e motivação do INE.

Mas todos podemos fazer parte deste Censos, colaborando com a resposta atempada pela Internet e informando aqueles que temos ao nosso redor para o fazer.

Os censos com resposta eletrónica era já, sem dúvida, a opção estratégica do INE. Neste momento de saúde pública tão excecional como a que estamos a viver, esta opção de resposta revela-se ainda mais importante.

Para tal é preciso estar atento à carta que todos os alojamentos vão receber a partir de 5 de abril: terá os códigos essenciais para a sua resposta.

Mas o INE não pára para se realizarem os Censos, mantém toda a sua atividade corrente de acordo com o seu Plano nas várias áreas temáticas de estatísticas sociais, económicas e ambientais. Para tal, os nossos inquéritos, predominantemente de recolha não presencial, mantêm a necessidade de uma resposta atempada e rigorosa por parte de cidadãos e empresas. O impacto económico e social da situação pandémica tem sido analisado e vai manter-se ao longo do tempo que for necessário. Por isso agradecemos a todos os respondentes pela atenção na resposta cuidada e atempada às solicitações do INE.

Com o envolvimento de todos somos uma Instituição mais relevante e responsiva às necessidades da Sociedade.

A partir de 5 de abril, esteja atento ao seu correio e a partir de 19 de abril responda aos Censos pela Internet até dia 3 de maio.

O INE agradece. A Sociedade agradece.

Pelo CD
Francisco Lima

2021
ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE DO INE



O ano 2021 será marcado pela realização dos Censos 2021 (XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação), que deverá assegurar a continuidade da série censitária, disponibilizando informação estatística de qualidade que responda às necessidades da sociedade.

O INE continuará a desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados (IND), através da integração de dados provenientes de fontes diversas, visando tirar partido de informação já disponível e com potencial utilidade para a produção de estatísticas oficiais e para fins de investigação.

O acompanhamento da situação epidemiológica devido à COVID-19 continuará a ser uma prioridade na produção das estatísticas oficiais, em particular no desenvolvimento de atividades e disponibilização de indicadores para melhor analisar o seu impacto social e económico.

Dar-se-á continuidade às estatísticas em desenvolvimento que integrarão o StatsLab e manter-se-ão as atividades de promoção da literacia estatística para vários públicos-alvo.

Durante o 1.º semestre de 2021, o INE assegurará a Presidência do *Council Working Party on Statistics*, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

O Portal do INE manter-se-á o canal privilegiado de difusão e comunicação, apostando-se na sua melhoria contínua com soluções e funcionalidades que visam aperfeiçoar a organização dos conteúdos e o acesso à informação.

PLANO DE ATIVIDADES

O INE previu 247 atividades estatísticas, das quais 210 são operações estatísticas, a que correspondem 782 momentos de disponibilização de informação à Sociedade.

Elencam-se algumas das atividades estatísticas, representativas de vários domínios, desenvolvidas no cumprimento de obrigações de reporte e requisitos metodológicos estabelecidos por legislação europeia e nacional:

- Divulgação dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2019.
- Intensificação dos processos de apropriação de dados administrativos para fins censitários, incluindo o suporte à operação Censos 2021, nomeadamente quanto à enumeração, caracterização e localização da população residente. Prevê-se a divulgação dos resultados preliminares em julho de 2021.
- Tratamento e integração de novas fontes de dados administrativos na IND, potenciando a substituição parcial ou total de inquéritos e o desenvolvimento de nova informação estatística, com realce para o e-fatura, IRS e as declarações mensais de rendimento da Segurança Social e da Autoridade Tributária.
- Realização do Inquérito Piloto às Condições, Origens e Trajetórias da População residente em Portugal, com recolha prevista para 2021.
- Divulgação dos resultados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2020, em articulação com o Banco de Portugal, que inclui um módulo sobre o impacto da pandemia COVID-19.
- Continuação da revisão do dossiê de Género no âmbito do sistema de informação sobre igualdade de género.
- Robustecimento da informação estatística à escala regional e local para a caracterização do mercado da habitação com base na utilização de dados administrativos fiscais.
- Preparação do Sistema de Indicadores de suporte à monitorização de contexto e resultado da aplicação dos FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento) 2021-2027, a disponibilizar no Portal do INE.
- Compilação de informação suplementar relativa ao impacto das medidas implementadas no contexto de combate à pandemia COVID-19, nas contas das Administrações Públicas.



ATIVIDADE INTERNACIONAL

- Divulgação das Contas Satélite nas áreas do Turismo, Saúde, Ambiente e Agricultura.

- Continuação da divulgação das estimativas rápidas do PIB a 30 dias após o trimestre de referência (estimativa rápida iniciada no contexto particular da pandemia COVID-19), a 60 dias e, por setor institucional, a 85 dias.

- Realização e divulgação do Inquérito ao *Sourcing* e às Cadeias de Valor Globais 2018-2020.

- Divulgação dos resultados do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico 2019/2020, em articulação com a Direção-Geral da Energia e Geologia (DGEG) e com a ADENE.

- Antecipação das estatísticas da atividade turística, com divulgação a 30 dias para os principais indicadores (dormidas, hóspedes, com desagregação por residentes e não residentes e principais países) e a 45 dias para os restantes indicadores, com uma maior desagregação.

- Divulgação dos resultados do Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas Empresas 2021, com a integração de nova informação referente à Inteligência Artificial, á partilha eletrónica de dados dentro das empresas, assim como à avaliação de mudanças na utilização das TIC, devido à crise pandémica COVID-19.

- O acompanhamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente no que se refere aos indicadores de monitorização.

- A participação em fóruns internacionais sobre estatística representando Portugal, nomeadamente na Comissão de Estatística das Nações Unidas, na Conferência dos Estatísticos Europeus da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas e no Comité de Estatística da OCDE.

- A cooperação estatística com os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros.

Para além de Assegurar a Presidência do *Council Working Party on Statistics,* o INE dará continuidade à **atividade de cooperação estatística internacional**, da qual se refere:

- A participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e no *Partnership Group* e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos para o SEE.

- A participação ativa em projetos de relevância na UE (ESSnets e *Task Forces*), em diversos domínios da atividade estatística.

- A participação no *European Statistical Forum*, que reúne o Sistema Estatístico Europeu e o Sistema Europeu de Bancos Centrais.

2021
PORTUGAL
.EU

OS CENSOS 2021 ESTÃO AÍ!

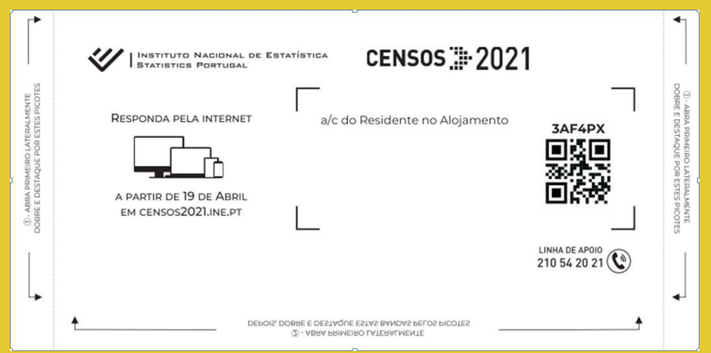


A partir do dia 5 de abril tem início a distribuição das cartas, pelos recenseadores, em todos os alojamentos do território nacional com os códigos necessários à resposta aos CENSOS 2021 através da Internet censos2021.ine.pt (ou pelo telefone 210 54 20 21).

Os CENSOS são a maior operação estatística realizada em Portugal, tendo um papel determinante no conhecimento do parque habitacional e da realidade demográfica, social e económica do país.
A resposta aos CENSOS 2021 vai ser efetuada preferencialmente pela Internet, permitindo uma abordagem fácil, segura e rápida para os cidadãos.

A RESPOSTA aos Censos 2021 tem início no dia 19 de abril.
O INE solicita à população que responda, preferencialmente até ao dia 3 de maio.

Vai receber uma carta como esta.
Esteja atento à sua caixa de correio!



Para facilitar a resposta, o INE investiu de forma inequívoca na resposta através da Internet. Acresce que, no atual contexto epidemiológico, este modo de recolha de dados reveste-se da maior relevância, tendo em conta que minimiza os contactos entre recenseadores e cidadãos.



Quando a resposta pela Internet não for possível, a população tem ao seu dispor outros modos de resposta, nomeadamente:

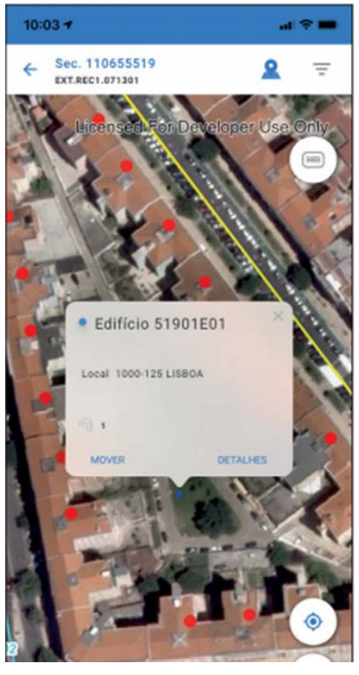
- telefone para grupos da população com maior dificuldade na resposta pela Internet ou impedidos de contacto presencial;
- e-balcão nas Juntas de Freguesia (mediante as condições de acessibilidade locais e em função da respetiva situação de saúde pública);
- autopreenchimento dos questionários em papel entregues pelos recenseadores, que cumprem um rigoroso Protoloco de Saúde Pública.

Salvaguardando as necessárias adaptações em função do ritmo das respostas e das características da área geográfica e da sua população, será apenas na fase de conclusão dos CENSOS, a partir de 31 de maio, que a resposta resultará do contacto porta-a-porta pelos recenseadores e junto dos alojamentos que ainda não tenham respondido, e que se prevê residual.



REFORÇO DA TECNOLOGIA NOS CENSOS 2021

Além da aplicação eCensos (onde a população irá responder via Internet), os Censos 2021 são marcados também pelo reforço da utilização das tecnologias de informação e comunicação ao nível do trabalho de campo. A App eRecenseador é a aplicação de suporte ao trabalho dos recenseadores. Esta App permitirá que a informação recolhida seja recebida em tempo real no INE, agilizando os procedimentos de recolha, estando sempre garantida a segurança e confidencialidade da informação.

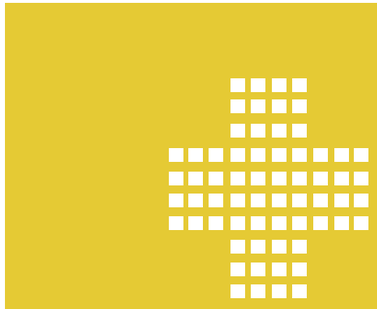


CENSOS 2021 E O CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DO PAÍS

Na preparação dos Censos, que atravessou vários anos e que exigiu um planeamento complexo e exigente, o INE teve que ajustar o seu Plano face aos desafios impostos com a pandemia COVID-19.

A situação epidemiológica decorrente da COVID-19 resultou na elaboração de um Plano de Contingência de forma a garantir a realização da operação censitária com qualidade e protegendo a saúde de toda a população, recenseadores e demais envolvidos.

Foi elaborado um rigoroso Protocolo de Saúde Pública para a preparação e execução dos CENSOS 2021, no âmbito da pandemia COVID-19, cujo objetivo principal é garantir que todas as atividades são realizadas de forma segura e cumprindo todas as normas sanitárias estabelecidas pelas autoridades de saúde, de acordo com as diferentes condições do país ou de determinadas áreas geográficas no que respeita ao controle de propagação de surtos epidémicos.



Para além da elaboração e implementação do protocolo de saúde pública foram incorporadas um conjunto de alterações aos CENSOS 2021, incluindo o reforço dos mecanismos de controlo do trabalho de campo e de validação da informação recolhida num contexto de crise pandémica, nomeadamente através da integração de informação administrativa.

A resposta aos CENSOS é obrigatória por Lei e os dados individuais fornecidos ao INE assumem natureza confidencial, destinando-se a ser utilizados exclusivamente para fins estatísticos.

CENSOS 2021
Onde estão todos.

Para mais informação consulte censos.ine.pt

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
DIVULGAÇÕES RECENTES



CASAMENTOS

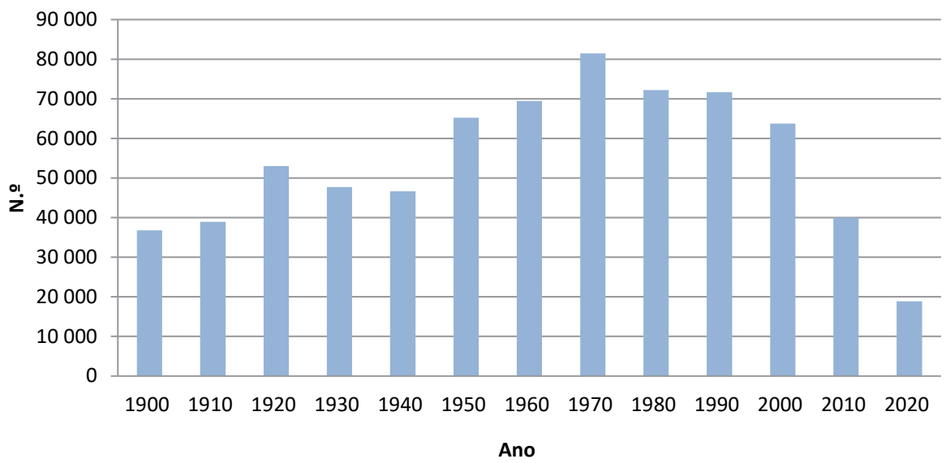
Em 2020, realizaram-se em Portugal 18 899 casamentos, de acordo com os dados preliminares já apurados, disponíveis em ine.pt. No ano anterior, esse número totalizou 33 272.

Como é sabido, por razões de saúde pública - epidemia COVID-19 - no dia 18 de março de 2020 foi decretado o primeiro estado de emergência, em Portugal. As restrições daí decorrentes tiveram impacto em diversas áreas sociais e económicas, sendo que a realização de casamentos foi expressivamente afetada.

Os indicadores publicados para o total do ano, com destaque para os meses de abril (117 casamentos, face a 1 767 de abril 2019) e de maio (745 casamentos, face a 3 081 de maio de 2019) devem ser interpretados neste contexto.

O número preliminar de casamentos, em 2020, é o valor mais baixo desde que existem registos publicados de dados, os quais se encontram disponíveis para consulta na Biblioteca Digital do INE.

Casamentos celebrados – 1900-2020





ESTATÍSTICAS VITAIS 2020

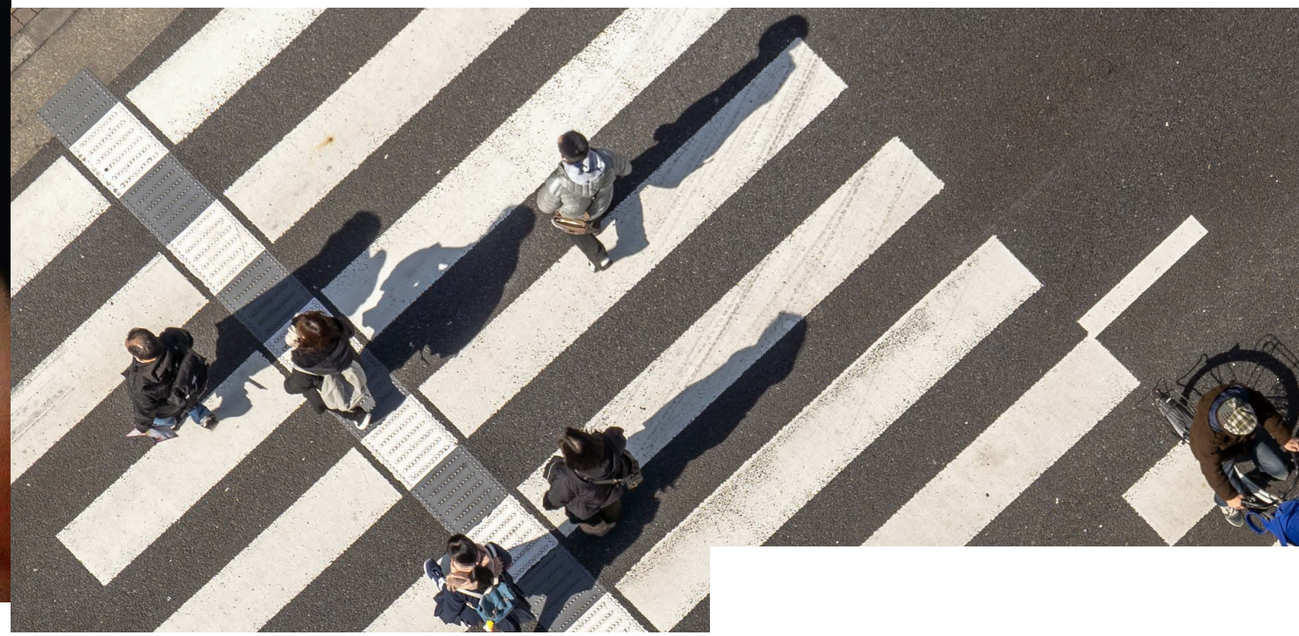
Há 12 anos consecutivos que se regista um saldo natural negativo em Portugal; essa descida agravou-se em 2020, no contexto da pandemia.

Em 2020, nasceram menos bebés e aumentou o número de óbitos, o que determinou um forte agravamento do saldo natural do País, no contexto da COVID-19.

De acordo com os dados preliminares, registaram-se, em território nacional, 84 296 nados-vivos de mães residentes e 123 152 óbitos de residentes, o que significa uma descida de 2,6% nos nascimentos e uma subida de 10,2%, nas mortes, face ao ano anterior. Em consequência, o saldo natural do País traduziu-se em menos 38 856 pessoas.

Saldo natural:
Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES, ORIGENS E TRAJETÓRIAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL



A informação, atual e de qualidade, sobre a diversidade étnica existente na sociedade portuguesa constitui uma base fundamental para o conhecimento dos valores e práticas discriminatórias e de desigualdades sociais.

Para dar resposta a esta necessidade de informação, o INE está a preparar o Inquérito às Condições, Origens e Trajetórias da população residente em Portugal (ICOT).

Com este inquérito pretende-se obter informação sobre características da população residente, nomeadamente tendo em conta o grupo étnico, para avaliar como essas características podem afetar a sua condição económica e social.

Adicionalmente, para obter uma perspetiva dinâmica sobre estas características, pretende-se obter ainda informação sobre os ascendentes dos inquiridos.

Em finais de 2021, o INE vai efetuar um Inquérito piloto, crucial para a realização da operação estatística final.

Os inquéritos às famílias são sempre operações estatísticas de grande complexidade, não apenas no desenho do questionário, mas também no desenho da amostra que, embora de reduzida dimensão, se pretende seja representativa da população residente em Portugal, de modo a permitir obter dados precisos e robustos sobre as matérias em observação.

Um inquérito piloto visa testar o desenho amostral, os conteúdos e a adesão dos respondentes às temáticas a inquirir.

MULHERES



EM PORTUGAL, 52,8% DA POPULAÇÃO SÃO MULHERES

Esperança de vida das mulheres
83,51 anos

Distribuição etária da população feminina:

0-14 anos	12,6%
15-24 anos	9,9%
25-64 anos	53,1%
65 e mais anos	24,4%

Idade média da mulher ao primeiro casamento
32,4 anos

Idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho
29,9 anos

Idade média da mulher ao divórcio
45,2 anos

54,1% dos alunos inscritos no ensino superior são mulheres

58,3% dos diplomados do ensino superior são do sexo feminino

Dos 308 Presidentes de Municípios eleitos em 2017, 32 são mulheres

53,7% dos Dirigentes das administrações públicas são mulheres



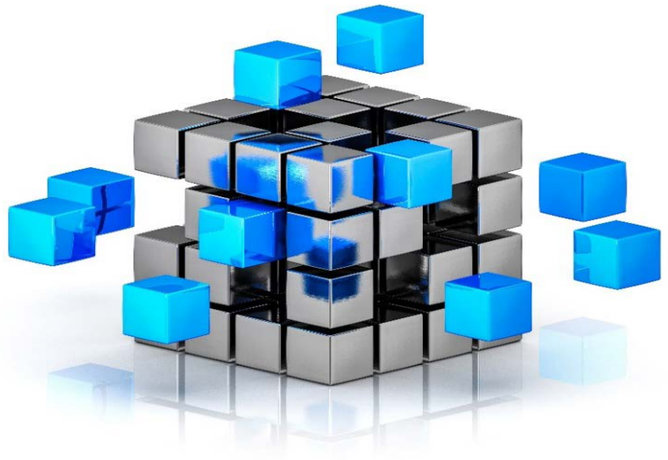
48,6% dos nascimentos são do sexo feminino

49,3% da população empregada são mulheres

31,6% dos praticantes inscritos em federações desportivas são mulheres

INE: Estatísticas Demográficas 2019 e Inquérito ao Emprego 2020;
Direção-Geral da Administração e do Emprego Público; Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;
Instituto Português do Desporto e Juventude; Ministério da Administração Interna.

STATS E - BASE DE DADOS EMPRESARIAL



O INE dispõe de uma das mais avançadas bases de dados sobre empresas à escala internacional

A integração de dados de inquéritos com dados administrativos permitiu que o INE, sob condições de proteção adequadas ao sigilo estatístico, princípio fundamental das estatísticas oficiais, constituísse uma poderosa base de dados empresariais.

Na **Stats E** combinam-se nomeadamente:

- o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), que resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES);
- o Relatório Único (RU), também de natureza administrativa que integra os Quadros de Pessoal;
- a Informação fiscal transmitida para fins exclusivamente estatísticos pela Autoridade Tributária (AT) ao INE ao abrigo de protocolo, o qual contempla dados relativos ao IVA e "e-fatura";
- diversos inquéritos efetuados pelo INE às empresas, designadamente sobre comércio internacional de bens, perspetivas de negócios, de exportações e de investimento, utilização de tecnologias de informação, inovação, práticas de gestão, custos de contexto, necessidades de qualificações de recursos humanos.

A sua exploração analítica está ainda em desenvolvimento segundo três perspetivas:

- aproveitamento para uma produção mais eficiente das estatísticas oficiais;
- conceção de novas estatísticas oficiais que numa fase inicial são disponibilizadas no STATSLab;
- apoio à investigação científica.

ESTUDO SOBRE AS EMPRESAS INOVADORAS

O Estudo efetuado pelo INE sobre as empresas inovadoras (ano de referência 2018) é uma ilustração das possibilidades analíticas associadas à exploração da Stats E – Base de dados empresarial.

O Estudo mostra como se relacionam inovação, setor de atividade, dimensão das empresas (escalão de pessoal ao serviço) e qualificações de recursos humanos.

Apresenta, ainda, informação dedicada ao desempenho relativo de empresas inovadoras e não inovadoras em Setores de alta e média-alta tecnologia, de que fazem parte os setores das Indústrias de alta tecnologia, das Indústrias de média-alta tecnologia e dos Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia.

>> Setores de alta e média-alta tecnologia

Que atividades compõem estes setores?

>> Indústrias de alta tecnologia

- Fabricação de produtos farmacêuticos de base e preparações farmacêuticas
- Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- Fabricação de aeronaves, veículos espaciais e equipamento relacionado

>> Indústrias de média-alta tecnologia

- Fabricação de produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais
- Fabricação de armas e munições
- Fabricação de equipamento elétrico
- Fabricação de máquinas e equipamentos
- Fabricação de veículos automóveis, reboques semireboques e componentes para veículos automóveis
- Fabricação de material circulante para caminho de ferro
- Fabricação de veículos militares de combate
- Fabricação de equipamentos
- de transporte

>> Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

- Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de geração de som e de edição de música
- Atividades de rádio e de televisão
- Telecomunicações
- Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
- Atividades dos serviços de informação
- Atividades de investigação científica e de desenvolvimento



EMPRESAS INOVADORAS E NÃO INOVADORAS: COMO SE DEFINEM?

Considerando o Manual de Oslo, que estabelece o quadro conceptual do Inquérito Comunitário à Inovação (CIS), a inovação pode ser definida pela criação e/ou desenvolvimento de um produto (bens e serviços) ou processo novo ou melhorado, ou combinação dos dois, numa unidade/entidade, que difere significativamente de produtos ou processos anteriores e é disponibilizado a potenciais utilizadores (produto) ou aplicado nessa unidade/entidade (processo).

Uma empresa é classificada como inovadora quando, no período em análise, reportou qualquer atividade de inovação (completa, em curso, abandonada ou adiada), que vise desenvolver a inovação de produtos ou processos, podendo implicar a afetação de recursos e o compromisso específico com estratégias, métodos e procedimentos.

Por oposição, uma empresa é classificada como não inovadora quando, no período em análise, não reporta qualquer atividade de inovação.

O estudo do fenómeno da inovação, tal como outros casos, pode beneficiar da combinação da informação do inquérito específico com informação de outras fontes, no âmbito da componente de dados empresariais (Stats E) da Infraestrutura Nacional de Dados do INE, em desenvolvimento.

COMERCIO INTERNACIONAL - REINO UNIDO



A partir de janeiro de 2021, foram efetuados ajustamentos na nomenclatura de países, para incluir as alterações decorrentes do Brexit.

Em resultado da aplicação do Acordo de Saída, celebrado entre a União Europeia e o Reino Unido, e do Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte, será necessário assegurar que as transações de bens com a Irlanda do Norte continuam a ser incluídas no Comércio Intra-UE de bens.

Assim, para efeitos de compilação e posterior divulgação das estatísticas do Comércio Internacional de bens, a partir de janeiro de 2021, as transações internacionais de bens com o Reino Unido passaram a ser classificadas de acordo com dois novos códigos:

- XU – Reino Unido (exceto Irlanda do Norte)
  As transações com o Reino Unido passam a ser registadas pelas alfândegas e integram as estatísticas do comércio internacional extra-UE.

- XI – Reino Unido (Irlanda do Norte)
  As transações de bens entre Portugal e o território da Irlanda do Norte continuam a ser consideradas no comércio intra-UE e declaradas no Intrastat.

Para efeitos de comparação das estatísticas do Comércio Internacional de bens com períodos de referência anteriores a janeiro de 2021, deverá ser efetuado o somatório das transações referentes a estes dois códigos (XU e XI) que corresponderá à totalidade das transações de bens com o Reino Unido.

WEBINQ: RECOLHA ELETRÓNICA DE DADOS



Serviço lançado em 2005 com o objetivo de facilitar a resposta aos inquéritos do INE

WebInq é o serviço que o INE disponibiliza *online* para resposta eletrónica aos seus inquéritos, com vista a diminuir o esforço exigido aos prestadores de informação, facilitando o preenchimento dos questionários e criando processos que reduzam e agilizem o seu trabalho, aumentando a qualidade dos dados recolhidos.

No WebInq.ine.pt é possível efetuar o *download* dos questionários, bem como aceder à informação sobre todos os inquéritos, tanto às "Empresas" como aos "Indivíduos e Famílias", nomeadamente legislação, objetivos, calendário estatístico, instruções de preenchimento e outras informações úteis.

Este serviço foi criado em 2005 e o número de respostas recebidas por esta via tem vindo a aumentar, de forma consistente, ao longo dos anos. Desde 2014 que todos os inquéritos do INE às empresas estão no WebInq.

O acesso à área de resposta é efetuado através de um procedimento de autenticação seguro. Cada entidade pode registar um ou mais aderentes, tendo em conta as características e/ou periodicidade dos inquéritos a que deve responder.

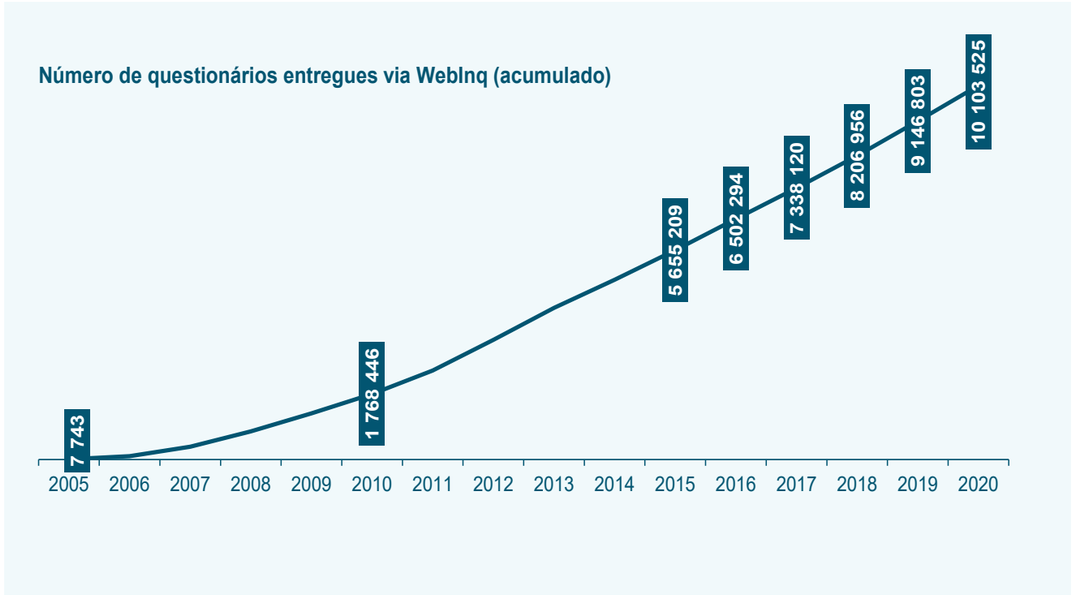
A área reservada aos aderentes das empresas disponibiliza funcionalidades que permitem a gestão mais eficiente do processo de resposta ao INE: aceder ao histórico de respostas; delegar a resposta em aderentes secundários; gerir a informação de contacto e de caracterização da entidade, entre outras.

WEBINQ EM 2020

Na atualidade, estão disponíveis nesta plataforma 75 questionários para preenchimento eletrónico, cobrindo todos os inquéritos às empresas.

Em dezembro de 2020, o INE ultrapassou um valor acumulado de 10 milhões de entregas de respostas via WebInq.

No total do ano, registaram-se cerca de nove mil novos aderentes, contabilizando um total acumulado de aproximadamente 224 mil aderentes; foram incluídas 12 750 novas unidades estatísticas, perfazendo um total de 345 mil unidades, entre empresas, estabelecimentos, veículos, publicações periódicas e municípios.



A adesão ao WebInq realiza-se na opção "Responder" em WebInq.ine.pt e consiste no registo do aderente na opção "Quero Registar-me"

Para autenticar o aderente como responsável pela gestão da resposta de uma empresa (aderente principal ou secundário) tem de ativar uma chave enviada à empresa especificamente para esse efeito. Estes procedimentos visam certificar a estrita segurança dos dados cedidos pelas empresas.



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA DE DADOS – TAD, TAMBÉM DISPONÍVEL

A TAD permite aos respondentes entregar dados ao INE, efetuando diretamente o *upload* de ficheiros XML ou enviando-os (também em formato XML) através de um *Webservice*.

Esta opção permite a resposta em simultâneo a vários inquéritos, ocorrências e entidades. É permitida a consulta/edição dos dados enviados através dos formulários eletrónicos de cada inquérito, o que resulta numa redução significativa do esforço de resposta aos inquéritos, uma maior eficiência e qualidade na recolha de dados e a diminuição dos prazos de disponibilização da informação, por parte do INE.

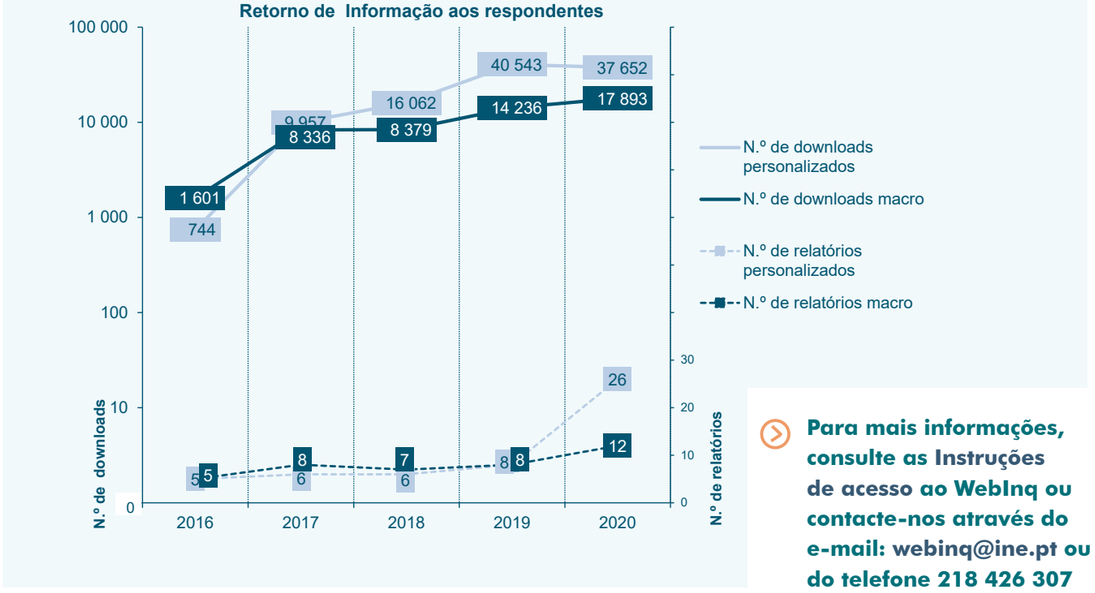
O número de respostas via TAD tem vindo a aumentar; em 2020, o INE recebeu 7 416 respostas por este meio, principalmente nos inquéritos à 'Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos' e às 'Unidades Comerciais de Dimensão Relevante'.

RETORNO DE INFORMAÇÃO NO WEBINQ

O INE disponibiliza, anualmente, aos seus prestadores de informação, um *feedback* relativo às estatísticas oficiais produzidas a partir das respostas fornecidas. Esse 'retorno' é efetuado através de relatórios, de natureza macroeconómica ou personalizada, incluindo indicadores sobre a posição relativa das empresas face ao setor de atividade em que atuam, bem como aos resultados dos inquéritos em que participam.

Em 2020, foram disponibilizados 12 documentos de informação macroeconómica e 26 documentos de informação personalizada a cada uma das entidades que forneceram dados ao INE.

Os respondentes efetuaram cerca de 55 500 *downloads* dos relatórios de retorno



Para mais informações, consulte as Instruções de acesso ao WebInq ou contacte-nos através do e-mail: webinq@ine.pt ou do telefone 218 426 307



Em março de 2020, o INE iniciou a produção de novas estatísticas e de novos produtos para a monitorização social e económica relacionada com o tema da pandemia.

Especial INE COVID-19 – área dedicada no Portal

Em ine.pt foi disponibilizada uma **área dedicada à COVID-19** que reúne toda a informação publicada pelo INE, a partir de 13 de março, em contexto de pandemia.

Síntese INE@COVID-19

Reporte semanal, que sumariza alguns dos resultados estatísticos mais relevantes divulgados para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia.

Dashboard COVID-19 | Contexto e Impacto

Indicadores estatísticos, com atualização diária, semanal e mensal, para uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia, em Portugal. Tem por base informação da Direção-Geral da Saúde (DGS), do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), da Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA) e do INE.

O impacto da pandemia no domínio do Ambiente

No âmbito da divulgação da Publicação das Estatísticas do Ambiente, o INE publicou em 21 de dezembro 2020 um Destaque com informação de contexto sobre o impacto da pandemia no ambiente, revelando a menor pressão sobre o ambiente em 2020, decorrente da crise pandémica.



Contas Nacionais: Matrizes Simétricas Input-Output

Destaque específico, publicado em 8 de abril, que apresentou as Matrizes Simétricas de Input-Output para a economia portuguesa, relativamente a 2017. Com base neste modelo, o INE efetuou uma simulação do impacto do PIB de uma contração significativa no Turismo (conforme definido pela respetiva Conta Satélite), setor particularmente afetado pelo COVID-19.

Estimativa Rápida da Atividade Turística

Dada a importância deste setor para a economia nacional, o INE passou a publicar a partir de 27 de março, uma estimativa rápida da Atividade Turística em Portugal, antecipando em cerca de três semanas a divulgação regular.

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas

Projeto conjunto do Instituto Nacional de Estatística e do Banco de Portugal (COVID-IREE), iniciado em 14 de abril, que tem como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas.

Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo

Antecipando a divulgação efetuada numa cadência trimestral, o INE iniciou em 22 de julho a divulgação de informação mensal sobre estatísticas do Transporte aéreo.





Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 /em Portugal

Divulgação quinzenal, iniciada a 9 de abril, com informação diária sobre o total de mortes ocorridas no território nacional, desde 1 de março de 2020 até ao final da quinzena de referência. É analisada a heterogeneidade regional, tendo em conta os números absolutos de casos confirmados e de mortes, e indicadores relativos de acordo com a dimensão e densidade populacional por km² (município).

Óbitos por Semana – Dados preliminares

Divulgação quinzenal da mortalidade em Portugal no contexto da pandemia, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil. Para além da informação de caráter administrativo, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional e do Sistema Estatístico Europeu.





Indicadores de mobilidade da população obtidos a partir da iniciativa "Data for Good" do Facebook

Tirando partido da iniciativa "Data for Good" do Facebook, e enquadrado no conjunto de atividades STATSLAB – Estatísticas em desenvolvimento, o INE publicou alguns indicadores de mobilidade da população, ao nível das NUTS III, no território nacional. Estes dados correspondem a atualizações de localização recolhidas a partir dos dispositivos móveis de utilizadores da aplicação Facebook que têm a opção ''histórico de localização" ligada.

A atividade económica regional no contexto da pandemia COVID-19 – E-fatura 2019-2020

Tendo por base a informação do E-fatura, anonimizada, cedida pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) ao INE, ao abrigo de um protocolo celebrado entre as duas entidades, esta informação permite avaliar o comportamento da economia numa perspetiva regional no contexto da pandemia COVID-19. Projeto enquadrado no espaço STATSLab – Estatísticas em desenvolvimento.

O que distingue as 19 freguesias em estado de calamidade do resto da AML?

Destaque específico, publicado a 17 de julho, que analisa a expressão da pandemia no território nacional caracterizada por uma elevada heterogeneidade, situação que conduziu à declaração de medidas de política pública territorialmente diferenciadas. A manutenção do estado de calamidade num conjunto de 19 freguesias contíguas da Área Metropolitana de Lisboa motivou um olhar aprofundado sobre este território.

INDICADORES DE CURTO PRAZO

Os indicadores de curto prazo, que o INE divulga mensalmente, ganharam uma especial relevância durante a fase pandémica. Estes indicadores, qualitativos e quantitativos, integram a análise mensal de valores efetivos e respetivas variações, de forma a evidenciar as alterações de muito curto prazo.

De referir, entre outros, os seguintes indicadores mensais:

- Conjuntura às Empresas e aos Consumidores
- Índices de Produção Industrial
- Índices de Preços na Produção Industrial
- Índice de Preços no Consumidor
- Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas
- Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, nos Serviços e no Comércio a Retalho

OUTRAS INICIATIVAS

O INE inclui, sempre que possível e viável, questões relacionadas com a COVID-19 em vários inquéritos, e no contexto do tema específico do inquérito.

No caso dos Inquéritos às Famílias são exemplos o **Inquérito ao Emprego** e do Inquérito à Utilização de TIC nos agregados familiares e indivíduos**.** Nos inquéritos às Empresas, refiram-se as **Estatísticas do comércio de bens.**

No âmbito da revisão da Nomenclatura Combinada (NC) para classificação de mercadorias do Comércio Internacional, foram criados códigos novos para produtos específicos no contexto da pandemia.

COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA EDIÇÃO 2021



Em Portugal, inscreveram-se 227 equipas, num total de 606 alunos

Terminou a 31 de março a fase nacional da 4.ª Competição Europeia de Estatística – ESC2021, dinamizada pelo Serviço de Estatísticas da União Europeia (Eurostat) e por dezasseis Institutos Nacionais de Estatística, entre os quais o INE de Portugal, ao qual se associou, pelo segundo ano consecutivo, o Banco de Portugal.

Esta iniciativa, dirigida aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, tem duas fases: a nacional e a europeia.

A primeira avaliação da fase nacional constou de 3 testes de resposta múltipla, com pesquisa de informação estatística nos Portais do Instituto Nacional de Estatística e do Banco de Portugal e também a consulta da publicação digital "Key Figures on Europe", do Eurostat.

A segunda avaliação, efetuada em março, implicou a realização de um trabalho, com análise e conclusões, baseado em dados disponibilizados pelos organizadores.

As duas equipas melhor classificadas na fase nacional, em cada categoria, apuram-se para a fase europeia, que decorre de 19 de abril a 9 de maio; nesta fase da competição os participantes terão de produzir um vídeo de dois minutos, sobre o tema "Information and misinformation: Official statistics in a world overflowing with data".

Prevê-se que os vencedores da fase europeia sejam anunciados no dia 31 de maio.

CONHECER A NOMENCLATURA COMBINADA



Em janeiro entrou em vigor a edição de 2021

O que é?

A Nomenclatura Combinada (NC) é a classificação de mercadorias da União Europeia que satisfaz as exigências das estatísticas do Comércio Internacional (Intra e Extra-UE) e da pauta aduaneira, nos termos do artigo 9.º do Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia.

A classificação é efetuada até à desagregação máxima de 8 dígitos, conforme se exemplifica:

6105	Camisas de malha, de uso masculino:
6105.10.00	De algodão
6105.20	De fibras sintéticas ou artificiais:
6105.20.10	De fibras sintéticas
6105.20.90	De fibras artificiais
6105.90	De outras matérias têxteis:
6105.90.10	De lã ou de pelos finos
6105.90.90	De outras matérias têxteis

Em que se baseia?

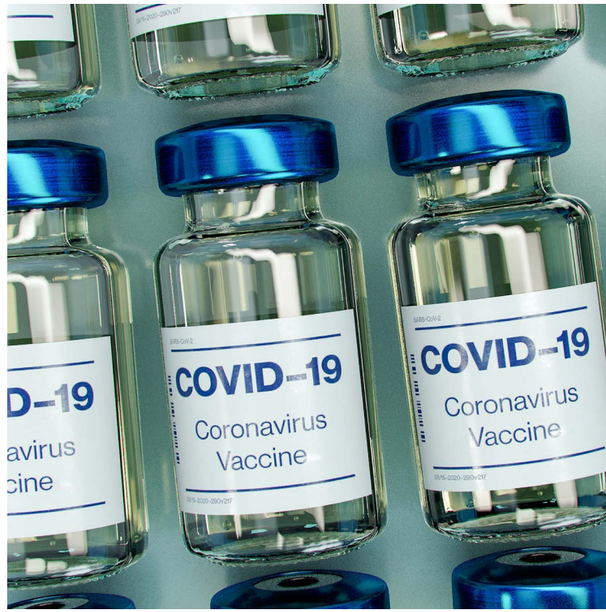
A NC europeia baseia-se no "Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias" (SH), subdividindo-o apenas quando necessário, para as estatísticas do comércio externo, para a regulamentação agrícola ou para a pauta aduaneira.

Em que consiste o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias?

O SH do Conselho de Cooperação Aduaneira, da Organização Mundial das Alfandegas contém a designação das mercadorias e atribui-lhes um código, que constitui a referência, em todo o mundo, para as nomenclaturas das estatísticas do comércio internacional e para as pautas aduaneiras.

O SH tem o mesmo estatuto jurídico de uma convenção internacional e está em vigor desde 1 de janeiro de 1988.

Todos os anos são introduzidas alterações na NC, quer a pedido das federações profissionais ou das administrações nacionais e comunitárias, quer por razões de ordem legal. A versão daí resultante entra em vigor em janeiro do ano seguinte.



No âmbito da pandemia COVID-19 foram criados novos códigos para produtos específicos:

• 6307 90 93 – Peças faciais filtrantes (FFP), de acordo com a norma EN149 e outras máscaras em conformidade com norma semelhante para máscaras como aparelhos de proteção respiratória para proteção contra partículas

• 3002 20 – Vacinas para a medicina humana:

• 3002 20 10 – Vacinas contra coronavírus relacionados com a SARS (da espécie SARS-CoV)

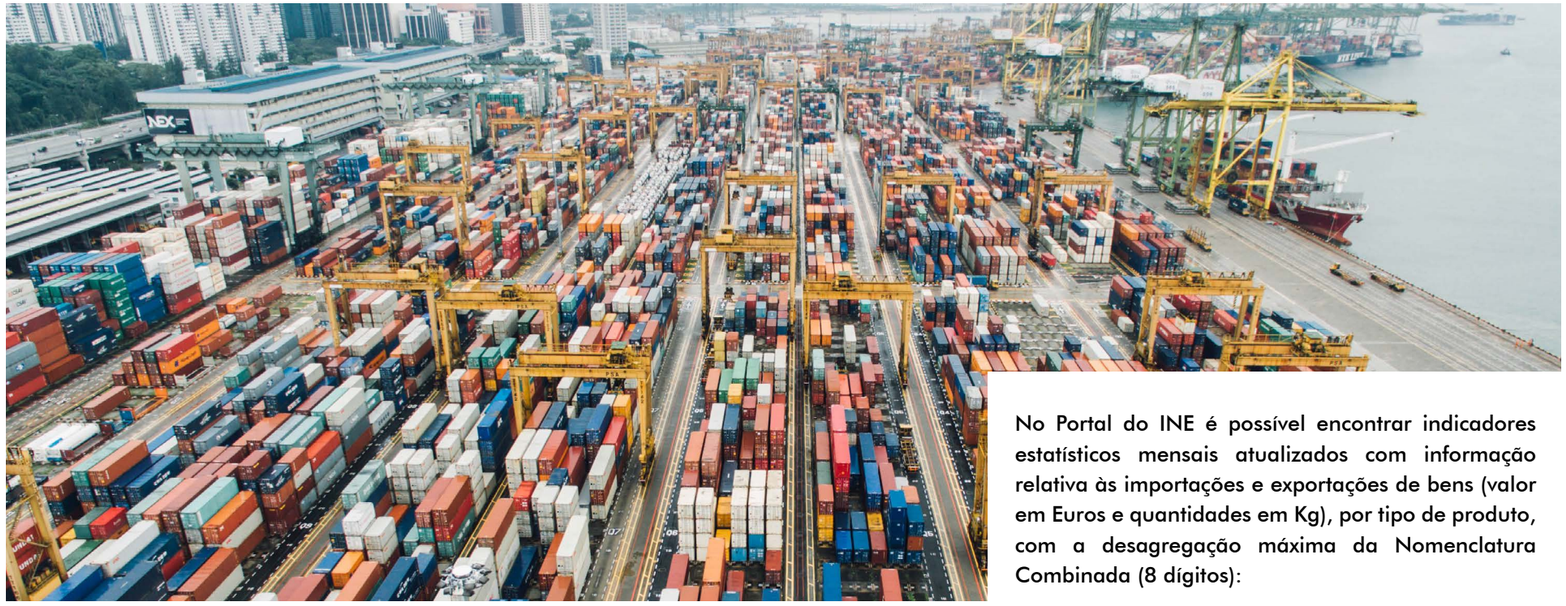
• 3002 20 90 – Vacinas para medicina humana (exceto vacinas contra coronavírus relacionados com a SARS "da espécie SARS-CoV")

A IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO EXATA DE UMA MERCADORIA

Classificar uma mercadoria consiste em proceder ao seu enquadramento na nomenclatura, a fim de encontrar o código pautal apropriado, para efeitos de comércio internacional.

Na nomenclatura em geral, e dentro de cada capítulo em particular, as mercadorias apresentam-se classificadas por ordem progressiva da sua complexidade, tendo sempre em conta o seu grau de acabamento ou a sua situação no processo de fabrico.

A classificação correta de uma mercadoria pode não ser óbvia, nomeadamente quando esta não está expressamente designada na nomenclatura. Para se determinar a classificação apropriada é necessário conhecer as características e propriedades da mercadoria em causa.



Exemplos:

1 - Um rolamento de esferas para um veículo pode ser considerado um "rolamento" (posição 8482) ou uma "parte de veículo" (posição 8708)?
A nota 2 a) da secção XVI resolve esse problema: os rolamentos fazem sempre parte da posição 8482.

2 - Os peixes ornamentais podem ser classificados na posição 0106 ("outros animais vivos") ou na posição 0301 ("peixes vivos")?
A nota 1 a) do Capítulo 1 e a primeira frase da regra geral 3 a) deixam bem claro que esses peixes devem ser classificados na posição 0301.

As Estatísticas do Comércio Internacional constituem um instrumento fundamental para a tomada de decisão no plano económico e político de um país. Encontrar a classificação exata das mercadorias, no quadro da NC, é fundamental para a obtenção de estatísticas fiáveis, que sejam simultaneamente comparáveis com as dos outros países.

No Portal do INE é possível encontrar indicadores estatísticos mensais atualizados com informação relativa às importações e exportações de bens (valor em Euros e quantidades em Kg), por tipo de produto, com a desagregação máxima da Nomenclatura Combinada (8 dígitos):

Importações (€) de bens por Local de origem e Tipo de bens (Nomenclatura combinada - NC8); Mensal

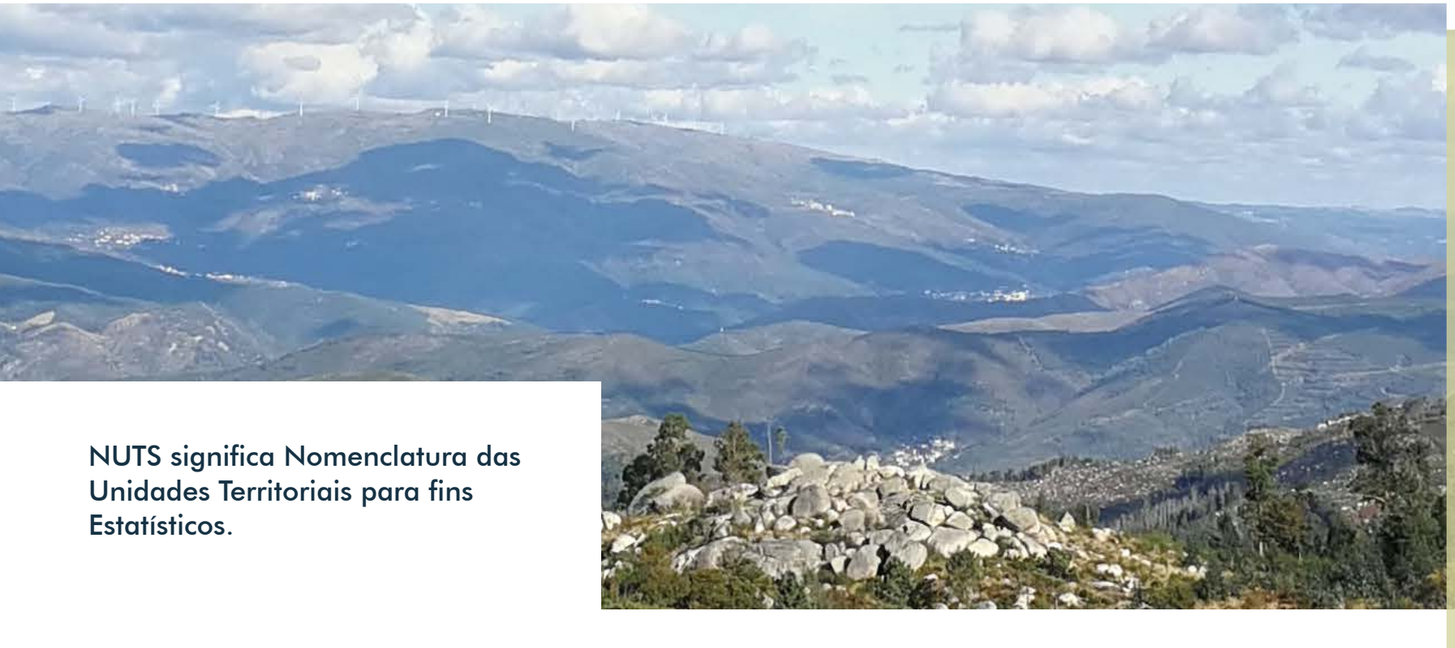
Exportações (€) de bens por Local de destino e Tipo de bens (Nomenclatura combinada - NC8); Mensal

Importações (kg) de bens por Local de origem e Tipo de bens (Nomenclatura combinada - NC8); Mensal

Exportações (kg) de bens por Local de destino e Tipo de bens (Nomenclatura combinada - NC8); Mensal

Para consulta dos códigos NC ativos em cada ano aceda ao Sistema de Metainformação **e selecione o ano pretendido**

NUTS: O QUE SÃO?



NUTS significa Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos.

É uma convenção que 'divide' o território económico da União Europeia em regiões, com vista a permitir uma organização harmonizada que possibilite a leitura comparada dos dados estatísticos dos diferentes países.

Esta nomenclatura serve de suporte a toda a recolha, organização e difusão de informação estatística, a nível europeu.

A nomenclatura NUTS é hierárquica, subdividindo cada Estado-Membro em 3 níveis: NUTS I, NUTS II e NUTS III. O segundo e terceiro níveis são subdivisões do primeiro e segundo níveis.

É estabelecido que as regiões devem ter uma dimensão comparável em termos de população.

As "unidades administrativas" com dimensão populacional adequada, existentes nos Estados-Membros, constituem o primeiro critério para a delimitação dos três níveis da NUTS.

Em Portugal:

NUTS I – Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira

NUTS II – Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira

NUTS III – 25 sub-regiões indicadas no quadro

NUTS I	NUTS II	NUTS III	Nº de municípios
Continente	Norte	Alto Minho	10
		Cávado	6
		Ave	8
		Área Metropolitana do Porto	17
		Alto Tâmega	6
		Tâmega e Sousa	11
		Douro	19
		Terras de Trás-os-Montes	9
	Centro	Região de Aveiro	11
		Região de Coimbra	19
		Região de Leiria	10
		Viseu Dão Lafões	14
		Beiras e Serra da Estrela	15
		Beira Baixa	6
		Oeste	12
		Médio Tejo	13
	Área Metropolitana de Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa	18
	Alentejo	Alentejo Litoral	5
		Alto Alentejo	15
		Alentejo Central	14
		Baixo Alentejo	13
		Lezíria do Tejo	11
	Algarve	Algarve	16
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	19
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	11



ENQUADRAMENTO LEGAL

A nomenclatura NUTS é enquadrada pelo Regulamento (CE) 1059/2003.

A atual organização das regiões portuguesas para fins estatísticos foi instituída pelo Regulamento (UE) 868/2014. Este Regulamento introduziu alterações a nível de NUTS III que, no território do Continente, passaram a ter limites territoriais coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei nº 75/2013. Adicionalmente, a nível de NUTS II, a designação da Região de Lisboa foi alterada para Área Metropolitana de Lisboa.

Recentemente, o Regulamento (UE) 2017/2391 veio alterar o Regulamento (CE) 1059/2003, nomeadamente, no que se refere à definição de tipologias territoriais (TERCET). A Comissão (Eurostat) mantém e publica, em articulação com os EM, as tipologias da União constituídas por unidades territoriais NUTS III, Unidades Administrativas Locais (UAL) e células da quadrícula quilométrica.

Para além do propósito estatístico, as NUTS II constituem a matriz territorial de referência na afetação dos fundos estruturais e de coesão da União Europeia. A Coesão Económica e Social é um objetivo fundamental da União Europeia e a Política de Coesão é o instrumento privilegiado para a realização desse objetivo.

A determinação da elegibilidade das regiões europeias à Política de Coesão da UE tem como referência a NUTS

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SERVIÇO DE APOIO A UTILIZADORES EM 2020



A avaliação do serviço prestado pelo INE na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos revela a manutenção de níveis elevados de qualidade e a consolidação da satisfação dos utilizadores, no contexto da emergência de saúde pública motivada pela pandemia COVID-19.

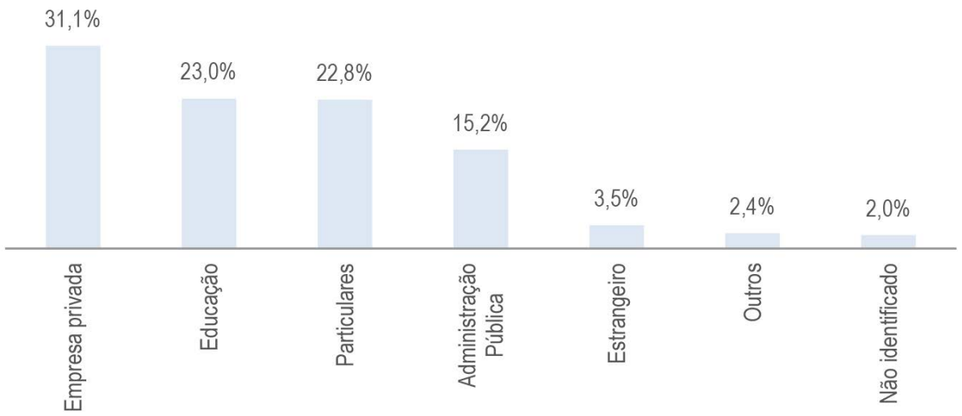
O Serviço de Apoio a Utilizadores do INE pretende dar resposta às necessidades dos cidadãos e empresas, na procura de informação estatística e na utilização do Portal.

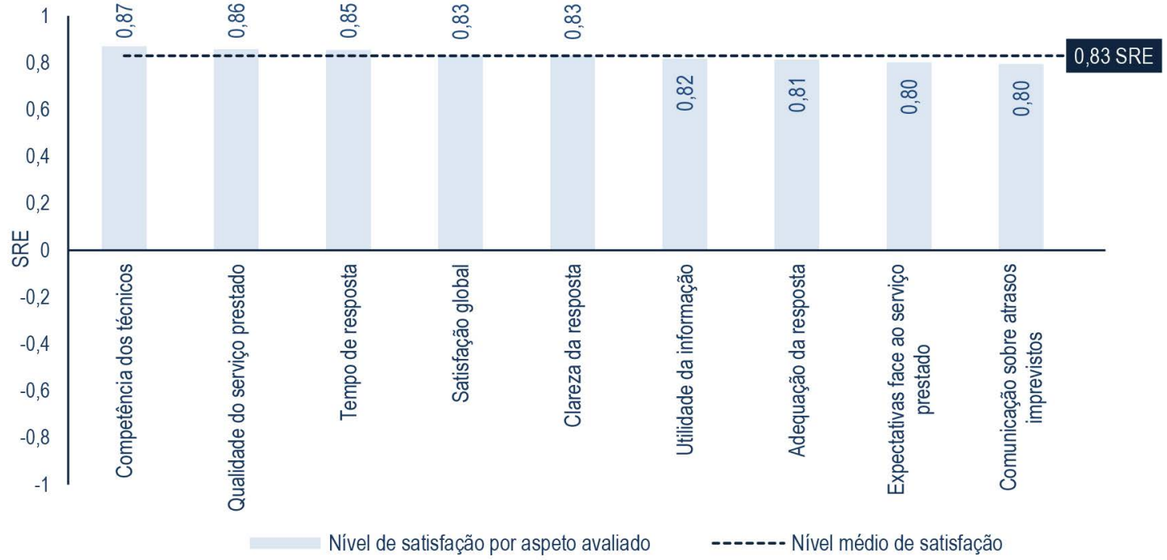
Durante 2020, o INE continuou a dar resposta às necessidades de informação estatística dos utilizadores através dos canais não presenciais habituais, no contexto de restrições impostas pela pandemia COVID-19, conservando o profissionalismo e a atenção na prestação de um serviço público de qualidade.

Este serviço pode ser contactado em ine.pt na área destinada aos pedidos de informação, pelo telefone (218 440 695) ou por e-mail (info@ine.pt).

A avaliação deste serviço continuou a decorrer em permanência, através do inquérito *online* à satisfação, dirigido a todos os utilizadores com endereço de e-mail associado. Os resultados deste inquérito são uma grande mais-valia para o INE, possibilitando uma adaptação dos produtos disponibilizados às necessidades dos utilizadores de informação estatística e uma melhoria contínua do serviço prestado, mantendo-se o compromisso público assumido na Carta da Qualidade.

Foram contactos por e-mail 6 513 utilizadores para avaliação do serviço prestado, sendo que a taxa de participação no inquérito se situou nos 28,6%. Empresa privada, educação, particulares e administração pública foram os grupos de participantes mais numerosos, significando 92,1% do total de participantes no inquérito.





Os temas mais procurados pelos participantes no inquérito foram Terminologia estatística (32,5% do total), Comércio internacional (10,4%), Mercado de trabalho (8,6%) e População (8,6%).



Relativamente à satisfação dos utilizadores, destacam-se os seguintes resultados para o ano de 2020:

O nível médio de satisfação deste serviço foi de 0,83 SRE[1].

Os resultados evidenciam uma apreciação muito positiva dos participantes em todos os aspetos considerados, em particular na Competência dos técnicos (0,87 SRE), na Qualidade do serviço prestado (0,86 SRE) e no Tempo de resposta (0,85 SRE).

A avaliação da satisfação dos utilizadores, relativamente ao serviço prestado na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos, tem vindo a registar de forma consolidada níveis de médios de satisfação anuais muito elevados, nos últimos 5 anos.

A resposta a pedidos de informação, proporcionando uma resposta adequada, clara e em tempo útil às solicitações dos seus utilizadores, é um compromisso público assumido pelo INE na sua Carta da Qualidade

"A avaliação da satisfação relativamente à atividade do INE permite conhecer a perceção que os utilizadores e prestadores de informação têm da instituição (...) possibilitando delinear ações que visem adaptar e melhorar o serviço prestado em função das suas necessidades."

Carta da Qualidade, 5.ª Edição

[1]SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

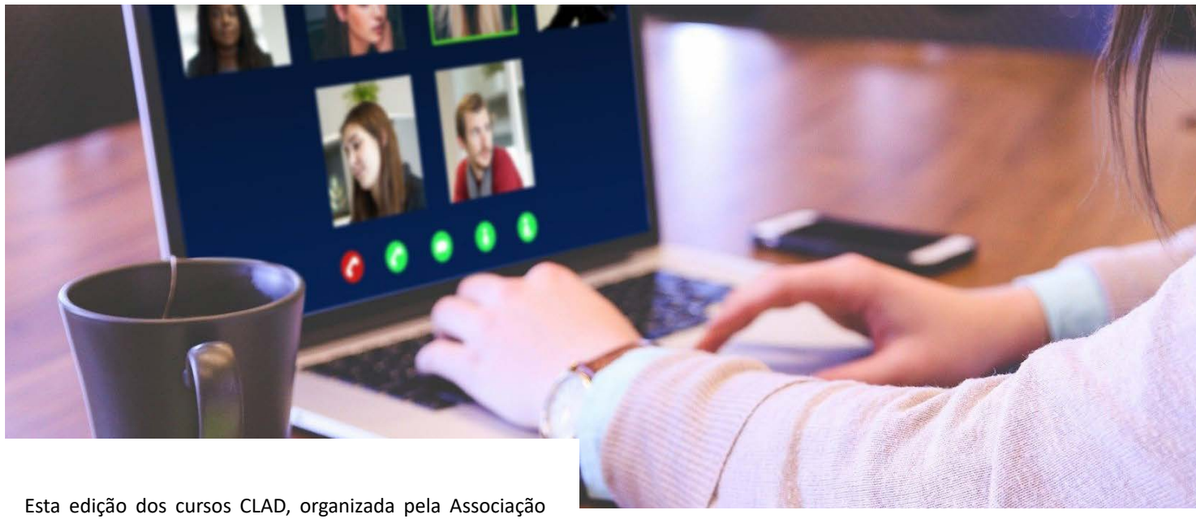


NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

CURSO CLAD

Análise de séries temporais – Introdução e Aplicações em R – 2ª Edição

8 de maio de 2021
9:00h-17:30h, *online* (via Zoom)



Esta edição dos cursos CLAD, organizada pela Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados será lecionada pela Prof.ª Isabel Silva Magalhães da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

O curso propõe uma introdução à modelação estatística das séries temporais, com base nos modelos ARIMA. A análise preliminar dos dados, a validação e o diagnóstico, assim como a previsão serão tópicos abordados. Todos os passos da modelação serão demonstrados com recurso ao *software* R, usando dados reais e/ou simulados. Serão indicados os principais pacotes disponíveis em R, úteis para a análise de séries temporais

Destinatários: Todos os potenciais utilizadores de séries temporais (docentes, investigadores, alunos e profissionais de outras áreas) que necessitem de descrever, analisar, interpretar e modelar dados com correlação temporal. Será introduzida a teoria básica mas a ênfase será dada à aplicação dos conceitos com recurso ao *software* R.

Número de inscrições limitado.

Para mais informações consultar o site da CLAD

CLAD
Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados

XXV CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA

XXV Congresso
Sociedade Portuguesa de Estatística
2021 Évora

13 a 16 de outubro 2021
Conferência *online*



Organização: Sociedade Portuguesa de Estatística e Universidade de Évora

Conferencistas convidados:

Anthony Davison - Escola Politécnica Federal de Lausanne, Suíça

António Pacheco Pires - Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Portugal

Genevera Allen - Universidade de Rice, Houston, EUA

Maurizio Sanarico - Grupo SDG, Milão, Itália

Datas importantes:

Submissão de resumos
1 junho

Aceitação de comunicações
30 junho

Inscrições a preço reduzido
até 15 de julho

Mais informação: http://www.spe2021.uevora.pt

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

SPE
Sociedade Portuguesa de Estatística

JOCLAD 2021

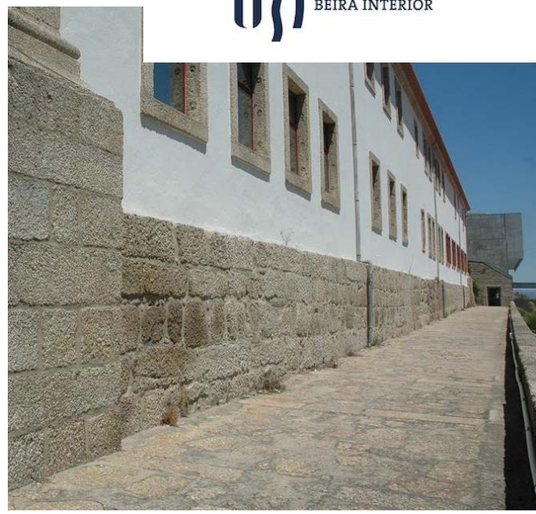
9 a 11 de dezembro de 2021
Universidade da Beira Interior
Covilhã

CLAD
Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados

JOCLAD 2021

UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR





Organização: Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD)
e Universidade da Beira Interior (UBI)

Conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados.

Objetivos

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de ciência de dados
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de ciência de dados entre investigadores, empresas e outras organizações
- Oferecer formação na área de ciência de dados

Data limite para submissão de resumos:

15 setembro de 2021

Email da organização: joclad2021@gmail.com

Mais informação

CLAD
Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados

UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR

IFCS 2022 – XVII CONGRESSO DA IFCS

19 a 23 de julho de 2022
Porto





A IFCS é a federação internacional de sociedades da área de classificação e análise de dados da qual a CLAD é membro fundador. A IFCS 2022 é uma organização conjunta da Sociedade Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP-UP).

A Comissão Organizadora Local, presidida pela Profª Paula Brito, renova o convite a todos os interessados nas áreas da estatística aplicada, análise de dados e ciência de dados a participarem.

Está já confirmada a participação, como *Keynote Speakers*, dos professores Charles Bouveyron (Université Côte d'Azur, Nice, França), Dianne Cook (Monash University, Australia), e João Gama (Universidade do Porto, Portugal)

Datas limite para submissão:

Artigos para livro
15 janeiro 2022

Resumos
31 março 2022

Esta conferência, inicialmente prevista para 24 a 28 de agosto de 2021, foi adiada devido à pandemia COVID-19.

A organização está disponível para esclarecimentos em: **ifcs2022@fep.up.pt**

CLAD Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados

U.PORTO FEP FACULDADE DE ECONOMIA UNIVERSIDADE DO PORTO



INQUÉRITOS EM ABRIL/MAIO DE 2021

ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ESTABELECIMENTOS

	Abril	Maio
Comércio Internacional	Internet	Internet
Comércio Internacional - Trabalhos de reparação	Internet	Internet
Comércio Interno - Empresas	Internet	Internet
Comércio Interno - Unidades comerciais de dimensão relevante	Internet	Internet
Conjuntura - Investimento / Construção / Indústria / Comércio / Serviços	Internet	Internet
Empresas não financeiras	Internet	Internet
Mercado de Trabalho - Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet	Internet
Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas	Internet	Internet
Operações Urbanísticas - Loteamento Urbano; Remodelação de Terrenos; Edificação e Demolição de Edifícios; Obras Concluidas; Alterações de Utilizações dos edifícios	Internet	Internet
Preços - Materiais de Construção	Internet	Internet
Preços - Meios Produção	Internet	Internet
Preços - Produção de Produtos Industriais	Internet	Internet
Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)	Internet	Internet
Preços - Produtos agrícolas	Internet	Internet
Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público	Internet	Internet
Produção Animal - Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet	Internet
Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Internet	Internet
Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet	Internet
Produção Animal - Recolha, tratamento e transformação do leite	Internet	Internet
Produção industrial	Internet	Internet
Saúde - Hospitais	Internet	Internet
Transportes - Fluvial	Internet	Internet
Transportes - Metropolitano	Internet	Internet
Transportes - Rodoviário de Mercadorias	Internet	Internet
Transportes - Rodoviário de Passageiros	Internet	Internet
Turismo - Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet	Internet
Volume de Negócios e Emprego (Indústria, Construção, Comércio e Serviços)	Internet	Internet
Preços no Consumidor	Internet/ telefone/ presencial	Internet/ telefone/ presencial
Paridades do Poder de Compra	Presencial	Presencial

ÀS FAMÍLIAS

Conjuntura: Consumidores	Telefone	Telefone
Deslocação dos Residentes	Telefone	Telefone
Emprego	Telefone	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone	Telefone
Condições de Vida e Rendimento	Telefone	Telefone
Utilização das TIC nas Famílias	Internet	Internet/ telefone
Censos da População e da Habitação	Internet/ telefone/ presencial	Internet/ telefone/ presencial
Qualidade dos Censos	-	Presencial

O INE DIVULGA EM ABRIL DE 2021

No quadro da pandemia COVID-19, é possível que venham a observar-se alterações aos calendários de divulgação previstos, para as quais o INE solicita a compreensão dos cidadãos e da comunicação social.

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Período de referência	Data de divulgação
Óbitos por semana - Dados preliminares 2021 - Semanas 10 a 11		01 de abril de 2021
Estatísticas do Desporto	2019	05 de abril de 2021
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Fevereiro de 2021	05 de abril de 2021
Dia Mundial da Saúde - 7 de abril	2021	06 de abril de 2021
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Fevereiro de 2021	07 de abril de 2021
Estatísticas do Comércio Internacional	Fevereiro de 2021	09 de abril de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Fevereiro de 2021	09 de abril de 2021
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Fevereiro de 2021	12 de abril de 2021
Índice de Preços no Consumidor	Março de 2021	13 de abril de 2021
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Fevereiro de 2021	13 de abril de 2021
Atividade Turística	Fevereiro de 2021	14 de abril de 2021
Óbitos por semana - Dados preliminares 2021 - Semanas 12 a 13		16 de abril de 2021
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Fevereiro de 2021	19 de abril de 2021
Índices de Preços na Produção Industrial	Março de 2021	19 de abril de 2021
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Março de 2021	19 de abril de 2021
Síntese Económica de Conjuntura	Março de 2021	20 de abril de 2021
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Março de 202	26 de abril de 2021
Estatísticas Vitais	2020	27 de abril de 2021
Procura Turística dos Residentes	4.º Trimestre de 2020	28 de abril de 2021
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Abril de 2021	29 de abril de 2021
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Março de 2021	29 de abril de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Março de 2021	29 de abril de 2021
Óbitos por semana - Dados preliminares 2021 - Semanas 14 a 15		30 de abril de 2021
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	1.º Trimestre de 2021	30 de abril de 2021
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Abril de 2021	30 de abril de 2021
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Março de 2021	30 de abril de 2021
Índices de Produção Industrial	Março de 2021	30 de abril de 2021

O INE DIVULGA EM MAIO DE 2021

No quadro da pandemia COVID-19, é possível que venham a observar-se alterações aos calendários de divulgação previstos, para as quais o INE solicita a compreensão dos cidadãos e da comunicação social.

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Período de referência	Data de divulgação
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	4.º Trimestre de 2020	05 de maio de 2021
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Março de 2021	07 de maio de 2021
Estatísticas do Comércio Internacional	Março de 2021	10 de maio de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Março de 2021	10 de maio de 2021
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Março de 2021	11 de maio de 2021
Estatísticas das Receitas Fiscais	2020	11 de maio de 2021
Índice de Preços no Consumidor	Abril de 2021	12 de maio de 2021
Estatísticas do Emprego	1.º Trimestre de 2021	12 de maio de 2021
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador	1.º trimestre de 2021	13 de maio de 2021
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Março de 2021	13 de maio de 2021
Índice de Custo do Trabalho	1.º Trimestre de 2021	14 de maio de 2021
Atividade Turística	Março de 2021	14 de maio de 2021
Índices de Preços na Produção Industrial	Abril de 2021	18 de maio de 2021
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Março de 2021	19 de maio de 2021
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Abril de 2021	19 de maio de 2021
Síntese Económica de Conjuntura	Abril de 2021	19 de maio de 2021
Índice de preços das Propriedades Comerciais	2020	26 de maio de 2021
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Abril de 2021	27 de maio de 2021
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Maio de 2021	28 de maio de 2021
Tábuas de Mortalidade em Portugal	2018 - 2020	28 de maio de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Abril de 2021	28 de maio de 2021
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Maio de 2021	31 de maio de 2021
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Abril de 2021	31 de maio de 2021
Atividade Turística - Estimativa Rápida:	Abril de 2021	31 de maio de 2021
Estatísticas da Pesca	2020	31 de maio de 2021
Contas Nacionais Trimestrais	1.º Trimestre de 2021	31 de maio de 2021

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

REVSTAT – Statistical Journal

Vol. 19, Number 1
– January 2021



Publicação científica de referência

Com um papel de destaque no desenvolvimento da Ciência Estatística, esta prestigiada revista, editada em inglês, aposta fortemente em teorias inovadoras, métodos e aplicações em diferentes ramos do conhecimento, beneficiando, ainda, de um acesso aberto que facilita a revisão pelos pares e o intercâmbio de ideias.

O Conselho Editorial da revista é presidido por Isabel Fraga Alves (Faculdade de Ciências de Lisboa) e integra reconhecidos especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Artigos deste número

- ***Jackknife Empirical likelihood Inference for the Variance Residual Life Function***
  V. Zardasht
- ***Finite Mixtures of Multivariate Skew Laplace Distributions***
  F.Z. Doğru, Y. M.Bulut and O. Arslan
- ***Choice of smoothing parameter for kernel type ridge estimators in semiparametric regression models***
  Abdullah Almarash
- ***A stochastic study for a generalized logistic model***
  Rafael Luís & Sandra Mendonça
- ***Confidence Interval for Quantile Ratio of the Dagum Distribution***
  Alina Jedrzejczak, Dorota Pekasiewicz, Wojciech Zieliński
- ***Minimum Area Condence Region for Weibull Distribution Based on Records***
  Junmei Zhou, Fen Jiang and Jin Zhang
- ***Parameter Estimation Based on Cumulative Kullback-Leibler Divergence***
  Yaser Mehrali and Majid Asadi
- ***Proof of the conjectures on the standard deviation, skewness and kurtosis of the shifted Gompertz distribution***
  Fernando Jimenez Torres
- ***Mixed Double-Ranked Set Sampling: A More Efficient and Practical Approach***
  M.H. Samuh, M.H. Omar, and M.P. Hossain

Região Norte em Números

Região Centro em Números

Área Metropolitana de Lisboa em Números

Região Alentejo em Números

Região Algarve em Números



Informação estatística de síntese para cada região NUTS II de Portugal continental, abarcando mais de 20 subcapítulos agrupados em quatro domínios: O Território; As Pessoas; A Atividade Económica; O Estado.

O recurso a mapas temáticos e gráficos permite captar facilmente a realidade socioeconómica de cada uma das regiões, no contexto nacional e dos respetivos municípios.



As Pessoas 2019

Informação estatística de síntese, apresentada sob a forma de quadros e gráficos, relativa a sete temas, para os quais se destaca um dos principais resultados:

População

- O índice de envelhecimento foi de 163,2 pessoas idosas por cada 100 jovens, aumentando 3,8 pontos percentuais relativamente a 2018.

Educação

- No ano letivo 2018/2019, a taxa de transição/conclusão no ensino secundário situou-se nos 86,9%, aumentando 0,8 pontos percentuais comparativamente ao ano letivo anterior.

Cultura e Desporto

- 436 museus contaram com 19,8 milhões de visitantes.

Saúde

- A taxa de mortalidade infantil foi de 2,8 óbitos por mil nados-vivos em 2019, inferior ao valor registado em 2018.

Mercado de Trabalho

- Havia 102,0 pessoas inativas por cada 100 empregadas.

Proteção Social

- 51,6% dos beneficiários do rendimento social de inserção eram mulheres.

Rendimento e Condições de Vida

- O risco de pobreza para a população idosa diminuiu 0,4 p.p. (17,3%), em 2018.

Estatísticas do Ambiente 2019



Informação detalhada dos diferentes setores do ambiente, baseada em conteúdos de análise económica, financeira e física, quadros com indicadores estatísticos, gráficos e mapas, distribuídos pelos capítulos: População e Atividades humanas; Ar e clima; Água; Solo, biodiversidade e paisagem; Resíduos; Energia e transportes; Economia e Finanças do ambiente.

Novidade

Efeitos do COVID-19 no ambiente

Para determinados períodos de 2020, esta edição inclui informação de contexto sobre o impacto da pandemia COVID-19 no domínio do ambiente e em setores que nele se repercutem, no que toca ao consumo de bens e serviços, à atividade económica, à mobilidade, ao consumo energético, às emissões, à qualidade do ar e aos resíduos.

A publicação conta, ainda, com hiperligações para indicadores do Portal que permitem obter informação com maior detalhe geográfico e temporal.

Sabia que...

- Foram recolhidos 5,3 milhões de toneladas de resíduos urbanos (+1,3% face a 2018), o que corresponde, aproximadamente, a uma geração anual de 514 quilogramas por habitante.
- O consumo de energia final em Portugal foi 16 649 ktep, um acréscimo de 1,1% face a 2018.
- O consumo global de combustíveis aumentou 2,9% em relação ao ano anterior, com destaque para a gasolina, com incremento de 3,6% (+38,4 mil tep).
- A despesa das Administrações Públicas em atividades de proteção ambiental aumentou 16,5% (+12,2% em 2018), fixando-se nos 1 388 milhões de euros (1 191 milhões de euros em 2018). A quase totalidade da despesa (96,9%) foi aplicada nos domínios "Outras Atividades de Proteção do Ambiente" (35,0%), "Gestão de Resíduos" (33,5%) e "Proteção da Biodiversidade e Paisagem" (28,4%).

Estatísticas do Comércio 2019



Informação estatística relativa à atividade de comércio em Portugal, obtida a partir dos resultados dos Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR) e do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Os principais resultados económicos globais das atividades de comércio (comércio, manutenção e reparação automóvel; comércio por grosso; comércio a retalho e comércio eletrónico) são analisados no primeiro capítulo. Segue-se uma análise sobre os resultados do IECom, no segundo capítulo, incluindo a distribuição do volume de negócios das empresas de comércio segundo a principal atividade económica e o tipo de produtos comercializados. O último capítulo temático oferece uma caracterização dos estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão relevante, de acordo com a sua natureza alimentar ou não alimentar.

Tome nota

- O setor do Comércio continuou a registar melhorias nos principais indicadores económicos, embora em desaceleração face ao ano anterior. Assim, em 2019, operavam 220,5 mil empresas neste setor (+1,2%) geradoras de um Volume de Negócios (VVN) de 151,1 mil milhões de euros (+3,3%, após +6,4% em 2018), de um montante de Vendas de Mercadorias de 142,3 mil milhões de euros (+3,0%, +6,4% em 2018) e de um VAB de 19,9 mil milhões de euros (+4,5%; +6,5% em 2018).

- O pessoal ao serviço nas empresas de Comércio foi de 814,2 mil trabalhadores (+2,8%; +3,0% em 2018), correspondendo a 19,3% do total do pessoal ao serviço das empresas não financeiras. As remunerações superaram os 9,8 mil milhões de euros (+6,3%, após +6,6% em 2018) e representaram 20,6% das remunerações globais.

- A margem comercial global das empresas de Comércio situou-se em 27,2 mil milhões de euros e a margem por empresa em 123,2 mil euros, correspondendo-lhes acréscimos respetivos de 3,7% e de 2,4% (+9,0% e +9,7% em 2018, pela mesma ordem).

Estatísticas da Cultura 2019



A publicação abre com um quadro-resumo contendo informação de síntese, seguido de uma análise descritiva de resultados sobre os diversos domínios e subdomínios do setor cultural e criativo para o período 2015-2019: Emprego nas atividades culturais e criativas e Índice de preços no consumidor dos bens e serviços culturais; Empresas das atividades culturais e criativas; Comércio internacional de bens culturais; Património cultural; Artes plásticas; Materiais impressos e de literatura; Cinema; Atividades artísticas e de espetáculos; Radiodifusão; Financiamento público das atividades culturais e criativas.

Património Cultural

O INE incluiu, pela primeira vez, as listas do Património Mundial e do Património Imaterial em Portugal, classificado pela UNESCO, bem como da Capital Europeia da Cultura (1985-2020).
Conta, ainda, com hiperligações para indicadores do Portal que permitem obter informação com maior detalhe geográfico e temporal.

Em foco

- A população empregada no sector cultural e criativo foi estimada em 132,2 mil pessoas. Do total, 56,7% eram homens, 64,6% tinham mais de 35 anos e 63,1% tinham como nível de escolaridade completo o ensino superior.
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) gerado pelas empresas do sector foi 2,4 mil milhões de euros (mais 4,7% do que em 2018 e 2,4% do total da economia).
- As exportações de bens culturais atingiram 195,4 milhões de euros, representando um aumento de 16,3% em relação a 2018. As importações atingiram 424,3 milhões de euros, mais 1,6% que no ano anterior. Consequentemente, o défice da balança comercial de bens culturais diminuiu em cerca de 20,6 milhões de euros, tendo passado para 228,9 milhões de euros.

Anuários Estatísticos Regionais 2019

Novo formato de divulgação

Informação estatística de referência à escala regional e municipal, destinada a apoiar a leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e o estudo de problemáticas de base territorial.

A edição de 2020 dos anuários regionais inicia um novo formato de divulgação por subcapítulo, permitindo uma consulta mais direta aos dados integrados das sete regiões NUTS II do país. Os conteúdos são apresentados no Dossiê Temático Municípios – Anuários Estatísticos Regionais, encontrando-se organizados em quatro grandes capítulos — O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado — que, por sua vez, se subdividem em 27 subcapítulos de informação.

No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese para uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em português e inglês, disponibilizando hiperligações para os indicadores da Base de Dados on-line do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), permitindo o acesso à série retrospetiva dos dados e respetiva metainformação.

Novidades em vários subcapítulos:

- Território – Resultados das Estatísticas de uso e ocupação do solo (2018) para a análise das dinâmicas territoriais ao nível do município.
- Saúde – Conclusões do Inquérito Nacional de Saúde 2019, por NUTS II e TIPAU.
- Proteção Social – Inclusão de informação relativa ao número de beneficiários e valores processados da nova prestação social para a inclusão.
- Empresas e Estabelecimentos – Novos indicadores relativos a sociedades, por NUTS II.
- Construção e Habitação – Robustecimento da informação relativa ao mercado da habitação.
- Ciência e Tecnologia – Atualização de resultados, por NUTS II, sobre inovação empresarial.

As publicações do INE

Estão disponíveis em
www.ine.pt/Produtos/Publicações*
Consulte o Catálogo de Publicações 2021

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

** Para edições anteriores a 2000 consulte Produtos/ Biblioteca Digital*

CENSOS 2021
Onde estão todos.